

VI Bolsa Pampulha

Texto de Mabe Bethônico para o catálogo da VI Bolsa Pampulha 2016, sobre os projetos desenvolvidos por Maura Grimaldi

Neste trabalho executado para o 6o Bolsa Pampulha, Maura Grimaldi inaugura uma iniciativa institucional, o Micro Centro de Estudos em Projeções – “uma plataforma de pesquisa, estudo e experimentação voltada para o universo das imagens projetadas”. A exposição no Museu é simbolicamente a primeira ação do Centro, apontando para um projeto editorial, o estudo, a apresentação e a encenação de dispositivos e, principalmente, para a invenção de seus usos.

Ao resgatar uma tecnologia audiovisual e ao construir artesanalmente um aparato de projeção de imagem, a artista viabiliza a memória que fazemos desaparecer, diante da velocidade da obsolescência tecnológica. A “Lanterna Ótica” faz questionar o acesso às imagens e às linguagens audiovisuais. Seu interesse está relacionado à máquina como dispositivo para histórias ilustradas constituidoras de instâncias coletivas, para cuja execução, voz e imagem estão presentes.

Projeções de slides são também recursos pedagógicos, instauram momentos de compartilhamento que a artista busca experimentar, viabilizando a permanência de materiais, enquanto problematiza questões da narrativa discursiva. Numa aula-performance sobre “Cavernas óticas”, apresentada com projeção de diapositivos pela artista na abertura da exposição, percorremos um suposto histórico dos fenômenos projetivos naturais, expondo um território discursivo pleno de nuances de ficção.

Na série “Diafilmes”, a artista reproduz livretos que acompanham fotogramas, um dispositivo didático contendo legendas expandidas das imagens. Apesar da apropriação do formato gráfico e de sua estrutura como guia de projeção, os conteúdos são ficcionais, roteiros para slideshows cujas imagens não necessariamente existem. Com os títulos “Projeção”, “Os afãs”, “Cavernas óticas”, “Deserto” e “Histórico”, cada volume aponta para uma relação diferente entre slides e sua descrição ou contextualização, conformando experiências literárias distintas. A possibilidade de ativação dos volumes em leituras com projeções e a expansão da coleção de impressos e slides impulsionam a continuidade da construção do Micro Centro. Outras ações de resgate, tanto quanto de deslocamento sobre materiais e processos de projeção, significam o desdobramento do trabalho e ampliação da instituição.